ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES TEÓRICAS À LUZ DA BNCC

Carlos Henrique da Silva [1]
Jefferson Carneiro de Melo[2]
Rafael Henrique Alves de Pontes Souza[3]

INTRODUÇÃO

A leitura do texto literário é, sem dúvida alguma, uma grande forma de ampliar os saberes e as experiências dos estudantes, contribuindo significativamente para a sua formação enquanto leitores. A partir do momento em que a análise e a interpretação dos textos literários se fazem presentes no cotidiano escolar, novos horizontes são construídos e moldados pelos discentes, uma vez que passam a encontrar na literatura possibilidades de reflexão, construção de sentidos e compreensão da realidade que os cerca.

Sob essa perspectiva, tendo em vista que a leitura e a literatura constituem práticas sociais inerentes ao ser humano, seu desenvolvimento no ambiente escolar deve ser compreendido como um fenômeno que vai além da simples decodificação do código linguístico. Nesse sentido, é preciso reconhecer o acesso à literatura como um direito que deve ser ofertado a todos, uma vez que o contato com as obras literárias possibilita o acesso à diferentes manifestações culturais e aos conhecimentos produzidos historicamente pelas sociedades. Portanto, a literatura deve ser compreendida e compartilhada como um bem comum ao qual todos os cidadãos devem ter acesso. Uma sociedade pautada na justiça e igualdade pressupõe o acesso à leitura e a fruição literária como um direito inalienável. (Candido, 2011)

Partindo desse reconhecimento da leitura e literatura como um direito universal, torna-se relevante refletir sobre o conceito de letramento literário no âmbito da sala de

[1] Graduando do Curso de Licenciatura Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, carlos.chs3@ufpe.br
[2] Graduado pelo Curso de Licenciatura Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, jeffersoncdml@gmail.com
[3] Professor Orientador: Mestrando em Estudos Literários, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE rafael.henriquepontes@ufpe.br

ISSN: 2358-8829

aula. Nesse viés, o letramento literário corresponde a uma aprendizagem sociocultural relacionada à apropriação da leitura por meio de um conjunto de textos que se materializam como uma forma singular de atribuir sentido e experienciar o mundo (Cosson, 2021) . Como um tipo de letramento, sua proposta consiste em promover a leitura literária de modo não apenas para reconhecimento do caráter literário dos textos e das obras, mas também, sobretudo, para possibilitar aos leitores uma dimensão de apropriação da leitura em diálogo com a cultura, com a sociedade e a fruição estética.

Considerando essa concepção, torna-se importante compreender o papel que a escola desempenha na construção e no desenvolvimento do letramento literário, em especial no Ensino Médio, etapa da Educação Básica em que muitos discentes têm a oportunidade de amplificar seus conhecimentos e suas experiências de leitura no campo artístico-literário. Assim, o ensino de literatura não deve se limitar à apresentação de escolas literárias, características de períodos históricos ou à identificação de elementos presentes nas obras. É necessário ir além, fomentando práticas literárias que possibilitem interpretações e construções de sentidos de maneira contextualizada e em diálogo com os parâmetros curriculares propostos para o ensino médio, especialmente as diretrizes presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

À luz dessas discussões, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o conceito de letramento literário em consonância com as orientações que a Base Nacional Comum Curricular postula para o ensino de literatura no âmbito do Ensino Médio. Para o alcance de tal proposta desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, fundamentada na leitura e na análise de produções teóricas sobre o tema, bem como do documento curricular. Assim, busca-se refletir a respeito das implicações do letramento literário para a formação de estudantes e leitores que sejam capazes de construir sentidos e manifestações culturais por meio da literatura.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico, desenvolvida e elaborada a partir da leitura e análise de produções teóricas que discutem o letramento e, em especial, o letramento literário no contexto educacional. Para fundamentar as discussões empreendidas, foram

consideradas as contribuições de autores e seus respectivos materiais teóricos, que apresentam e discutem os conceitos relacionados à temática da pesquisa, possibilitando reflexões e a sistematização dos conhecimentos estudados.

Além disso, realizou-se uma análise documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase nas orientações destinadas ao Ensino Médio brasileiro, especialmente no que diz respeito ao campo artístico-literário. Nesse percurso, foram selecionadas as habilidades **EM13LP46, EM13LP50 e EM13L51**, com o objetivo de estabelecer conexões entre as orientações curriculares presentes no documento e a concepção de letramento literário apresentada e discutida no referencial teórico.

Assim, o percurso metodológico buscou articular as contribuições dos autores estudados às orientações presentes na BNCC, possibilitando uma rica reflexão acerca das implicações do letramento literário para o ensino de literatura e para a formação dos estudantes leitores no Ensino Médio.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, para chegar à concepção de letramento literário que se pretende discutir neste artigo, torna-se relevante compreender o que vem a ser o fenômeno de letramento no contexto da realidade escolar. Nesse sentido, o letramento vai além da simples decodificação do código linguístico em textos orais e escritos, uma vez que entende-se como letramento o resultado de uma ação que implica a apropriação da leitura e da escrita como práticas situadas social e culturalmente. Nesse processo, os estudantes e os falantes da língua materna passam a assumir-se como protagonistas, participando de práticas linguísticas que envolvem diferentes dimensões. A respeito dessa apropriação da língua, Magda Soares (1999) apresenta a seguinte definição: "**Letramento** é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita." (Soares, 1999, p.18, grifo da autora). Assim, o letramento, implica a apropriação da língua nas mais diversas esferas sociais. (Soares, 1999). Ou ainda, segundo Cosson: " [...] se efetiva por meio de práticas pelas quais indivíduos, grupos e comunidades se apropriam e usam esses recursos em níveis, formas e contextos multivariados." (Cosson, 2021, p.85-86)

ISSN: 2358-8829

Considerando as mais diversas práticas sociais nas quais a apropriação da leitura e da escrita se desenvolve, torna-se necessário compreender a especificidade do letramento literário. Diferentemente de outras práticas de letramento, esse fenômeno envolve a leitura e a escrita em consonância com os textos literários, mas não se limita ao código linguístico presente nas obras. Isso porque o letramento literário é resultado de uma conjuntura que envolve a aprendizagem literária em diálogo situado com a cultura e a sociedade das quais os discentes fazem parte. Nessa perspectiva, Cosson apresenta uma definição do que vem a ser o letramento literário.

> O literário, por sua vez, refere-se a um repertório ou mais propriamente à linguagem que usamos para significar simbolicamente nas palavras – e requerendo apenas palavras – **nossa experiência de ser e estar no mundo.** É assim que o literário que se justapõe ao letramento se refere menos a um conjunto de textos que recebe essa denominação por fazer uso dessa linguagem e mais a **um modo de ler que reconhece e usa essa linguagem como uma forma singular de dar sentido e experienciar o mundo.** (Cosson, 2021, p.86, grifo nosso).

Dessa forma, compreende-se que o letramento literário, como já apresentado, vai além da simples leitura superficial do texto, tendo como centralidade de sua proposta o contato com o texto literário em sua dimensão artística e estética. Isso significa permitir que os estudantes assumam uma postura crítica e interpretativa de maneira situada, com interpretações individuais ou coletivas que possibilitem o contato com novos horizontes do saber. Além disso, o letramento literário contribui para a formação dos discentes ao possibilitar a fruição estética e a apropriação do texto de maneira significativa e cultural. Nesse sentido, por meio da leitura literária, os estudantes podem desenvolver um olhar crítico não apenas sobre as obras, mas também sobre a realidade que os cerca. Essa dimensão formativa da literatura dialoga com a ideia de Candido sobre a literatura: “arte que humaniza o homem e a sociedade” (Candido, 2004, p. 180).

Partindo-se desta perspectiva humanizadora, somos levados a pensar no papel que a escola desempenha na formação de leitores. Nesse viés, enquanto instituição de difusão do conhecimento na sociedade, a escola não pode restringir o ensino de literatura e, consequentemente, o desenvolvimento do letramento literário às periodizações históricas e à análise do texto literário como pretexto para ensino

gramatical. É preciso que a escola e os professores de Língua Portuguesa reconheçam o caráter cultural e artístico das obras literárias e as possibilidades de experiências que elas podem propiciar aos seus estudantes, tendo em vista que é nesse espaço que muitos deles vão poder construir o hábito da leitura e práticas de interpretação literária. Assim, a respeito dessa questão, Cosson adverte:

> não basta que se tome as obras literárias como objeto de letramento para constituir o letramento literário. Na verdade, o que é fundamental para essa aprendizagem sociocultural é que essas obras sejam lidas de maneira literária, daí a reivindicação que fazemos da apropriação literária da literatura – o que implica considerar tanto os textos quanto os repertórios de leitura – como base da definição e prática do letramento literário.(Cosson, 2021, p. 86).

Portanto, a escola deve ter como pressupostos básicos o contato direto dos estudantes com o texto literário e o desenvolvimento da competência literária favorecido pelo compartilhamento das experiências de leitura em uma comunidade de leitores (Cosson, 2021). Dessa maneira, os aspectos históricos e sociais podem contribuir para a construção de sentidos sobre a obra, sem retirar a centralidade do próprio texto literário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para estabelecer uma relação entre as práticas de letramento literário e as orientações curriculares destinadas ao ensino de Língua Portuguesa, faz-se necessário analisar as contribuições do documento que estabelece as aprendizagens de boa parte das práticas pedagógicas e do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio brasileiro, isto é, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Após a apresentação dos conceitos de letramento e letramento literário, bem como das discussões a respeito do papel que a escola desempenha como instância de difusão do conhecimento, é importante compreender de que modo os conhecimentos linguísticos e literários são abordados no documento da BNCC. Sob essa perspectiva, a análise terá como foco a área de *Linguagens e suas Tecnologias,* especialmente as orientações destinadas ao componente curricular de Língua Portuguesa e ao campo

artístico-literário, no qual são discutidas as práticas educacionais de leitura, apreciação, interpretação e produção de textos literários.

Ao abordar o campo artístico-literário, a BNCC orienta a ampliação do contato dos estudantes com as manifestações culturais e artísticas que se fazem presentes nas circulações dos textos com os quais os discentes têm contato. Nessa perspectiva, o documento aponta para a importância da continuidade na formação do leitor literário, levando em consideração o desenvolvimento da fruição e análise contextualizada das produções artísticas dos textos literários trabalhados no Ensino Médio. A respeito disso, a BNCC apresenta o seguinte trecho:

> No campo artístico-literário, busca-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário e do desenvolvimento da fruição. A análise contextualizada de produções artísticas e dos textos literários [...] intensifica-se no Ensino Médio. (Brasil, 2018, p. 495).

A partir do trecho apresentado, percebe-se como a leitura literária e o letramento literário devem se fazer presentes nas aulas de portugues do Ensino Médio, uma vez que a BNCC destaca a continuidade do processo de formação do leitor literário, considerando o desenvolvimento da fruição como aspecto fundamental. A esse respeito não basta apenas que os discentes reconheçam um texto como literário, é preciso que se apropriem da leitura e aprendizagem literária para construir interpretações que promovam a ampliação de seus conhecimentos de maneira atrelada à sua realidade social e cultural. A partir disso, a experiência literária possibilitará aos estudantes o desenvolvimento em múltiplas esferas. Sobre isso, Cosson afirma:

> [...] o valor da leitura literária está no **ato de ler que pode ter caráter de humanização, exercício de liberdade, construção da subjetividade, desenvolvimento do raciocínio abstrato** (higher reasoning), espaço de **autorreflexão** e **empatia**, **experiência estética, crescimento pessoal e domínio da linguagem** ao lado de outros tantos predicados. (Cosson, 2021, p. 84,grifo nosso).

ISSN: 2358-8829

Assim, a fruição literária deve ser entendida como um fenômeno que se desdobra e permite com que os estudantes fluam na construção de conhecimentos literários de maneira individual e coletiva, com a comunidade leitora da qual fazem parte (Cosson, 2021, p.86).

Além das orientações já discutidas, a habilidade **EM13LP46,** que versa sobre o compartilhamento de sentidos provenientes dos textos literários, se relaciona com a ideia de letramento literário defendido por Cosson, o qual afirma que não há uma leitura única e correta do texto, pelo contrário, a escola como instituição que promove o saber, deve permitir espaços nos quais diferentes interpretações do texto literário sejam discutidas e compartilhadas, favorecendo a construção de sentidos que vai da experiência individual de leitura para uma dimensão no coletivo.

Ainda na perspectiva de ampliação das práticas literárias orientadas pela BNCC, a habilidade **EM13LP50** orienta e ressalta a importância de promover relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários. Essa concepção dialoga com o estudo de letramento literário defendido por Cosson (2021), visto que o autor propõe a prática interpretativa literária observando o texto, o contexto e o intertexto. Dessa forma, é possível trabalhar a literatura com conexões presentes entre diversos estilos e épocas históricas.

Por fim, a habilidade **EM13LP51** orienta a atenção para autonomia dos discentes frente à seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo, levando em conta as suas predileções e a constituição de um acervo pessoal. Essa perspectiva aproxima-se da concepção de Cosson (2021) que diz que a formação do leitor não deve se restringir ao contexto obrigatório de obras trabalhadas na escola, mas também do acervo pessoal dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das considerações apresentadas, compreende-se que o letramento literário desempenha um papel crucial na formação dos discentes enquanto leitores no Ensino Médio, uma vez que, por meio da apropriação com o texto literário e do contato com as diferentes manifestações socioculturais, os estudantes podem desenvolver o hábito da leitura e estabelecer uma relação de afetividade com as obras literárias. Sob essa perspectiva, as discussões teóricas e analíticas desenvolvidas ao longo deste trabalho

ISSN: 2358-8829

permite-nos compreender que o ensino de literatura em sala de aula não deve se restringir apenas à periodização histórica, mas, desenvolver a partir dela, condições necessárias para que o aluno não veja o texto literário como um simples artefato, mas como uma possibilidade de imersão na língua, relacionando-o à sua realidade, à fruição estética e ao intercâmbio entre os textos literários e a sociedade.

Verificou-se, ainda, que a concepção de letramento literário encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) uma vez que, ao orientar as práticas pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa, o documento enfatiza a importância do desenvolvimento do campo-artístico literário em diálogo com as vivências dos discentes e com as suas próprias perspectivas de vida. Essa aproximação torna-se evidente nas habilidades **EM13LP46**, **EM13LP50** e **EM13LP51**, discutidas anteriormente e que dialogam diretamente com a proposta de Cosson (2021). Ao contemplar tal propósito, percebe-se que o documento, em âmbito nacional, apresenta orientações e possibilidades para nortear o trabalho dos professores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à formação leitora dos alunos e à apreciação do texto literário.

Por fim, para alcançar o desenvolvimento do letramento literário, reconhece-se que a escola e o professor de Língua Portuguesa desempenham papéis fundamentais, pois compreende-se que os docentes se constituem como agentes sociais de leitura e que a escola é a instituição social responsável por viabilizar conexões entre os estudantes e as diferentes obras da literatura. Desse modo, tal espaço e tais agentes não devem restringir a apropriação do texto literário às suas dependências, mas sim favorecer o que Cosson (2021) defende:

> [...] o letramento literário **acontece dentro e fora da escola,** em **diferentes níveis** e com **diversos textos,** sendo **papel do professor sistematizar e oferecer oportunidades de manuseio da linguagem literária** que ampliem o repertório e aprofundem o modo de ler literário do aluno. (Cosson, 2021, p. 87,grifo nosso).

Assim, conclui-se que o letramento literário, à luz da BNCC, constitui um caminho promissor para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de construir sentidos significativos por meio da literatura dentro e fora do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Claudia Vanessa; LÜCK, Esther Hermes. O direito à literatura, à luz de Antonio Candido: considerações acerca da leitura e da literatura no Ensino Médio. Conjectura: Filosofia e Educação, Caxias do Sul, v. 30, e025023, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRITO, Luan Talles de Araújo; DUTRA, Clarice Calista. Letramento literário no ensino médio de uma escola pública paraibana. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul; São Paulo, SP: Duas Cidades, 2011

COSSON, Rildo. Ensino de literatura, leitura literária e letramento literário: uma desambiguação. Interdisciplinar, São Cristóvão, v. 35, p. 73–92, jan./jun. 2021.

SAE DIGITAL. BNCC: o que é a Base Nacional Comum Curricular e qual é o seu objetivo. SAE Digital, [s. d.].

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica, 1999.